

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N°1260/83

INTERESSADO: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
ASSUNTO : Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia Mecânica,  
Modalidade Projetos da FT de Sorocaba

RELATOR : Consº Paulo Gomes Romeo

PARECER CEE N° 1520/83 - CETG - Aprovado em 28/09/83

1. HISTÓRICO:

O Magnífico Reitor da universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" solicita deste Conselho o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia Mecânica, Modalidade projetos, ministrado pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba, do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza", autarquia àquela Universidade, que constituiu o Processo CEE 1260/83.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

As normas para o reconhecimento dos estabelecimentos de ensino superior, mantidos pelo Estado ou pelos Municípios, bem como os cursos que ministram, estão contidas na Resolução n°20/65 do Conselho Estadual de Educação.

A Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" atendeu, como segue, ao disposto na referida Resolução:

1 - Teor da lei que criou o estabelecimento(fls. 108/140)

1. Decreto-Lei Estadual de 06/10/69

Cria, como entidade autárquica, o Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo e dá outras providências.

2. Decreto-Lei Estadual n° 243, de 20/05/70

Dispõe sobre a criação da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba, inicialmente com o Curso Técnico de Nível Superior em Mecânica, Modalidade Oficinas.

3. Decreto-Lei Federal 68.374/71, de 22/03/71

Torna efetiva a autorização de funcionamento do Curso Técnico de Nível Superior em Mecânica, Modalidade Oficinas, na Faculdade de Tecnologia de Sorocaba.

4. Decreto Estadual 52.803 de 22/09/71

Subordina a Faculdade de Tecnologia de Sorocaba ao Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza".

5. Decreto 1.418 de 10/04/73  
Da nova denominação ao Centro Estadual de Educação Tecnológica e altera a constituição de seus cursos.
6. Parecer CEE 2.813/74  
Autoriza o reconhecimento ao Curso Técnico de Nível Superior em Mecânica, Modalidade Oficinas, ministrado pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba
7. Parecer CEE 2.814/74  
Aprova o regimento da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba.
8. Lei 952 de 30/01/76  
Cria a Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" e dá providências correlatas.
9. Decreto Federal 77.903 de 24/06/76  
Concede o reconhecimento ao Curso Técnico de Nível Superior em Mecânica, Modalidade Oficinas, da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba.
10. Parecer UNESP 71/77 - S.G. de 19/04/77  
Aprova o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Mecânica, Modalidade Projetos.
11. Resolução UNESP 19 de 23 de junho de 1981  
Altera a denominação dos cursos de Formação dos Cursos de Formação de Tecnólogos ministrados pela Faculdade de Engenharia do "Campus" de Ilha Solteira e pelas Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza".

O histórico do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" foi anexado às fls. 05/07.

O organograma da Faculdade de Tecnologia de Sorocaba consta na fl. 19.

2. indicação do curso ministrado e sua respectiva estrutura curricular:

- 1.0 Curso é o de Tecnólogo em Mecânica, modalidade Projetos, ministrado pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba, do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza", associada à Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Autorizado a funcionar pelo Conselho Provisório da UNESP, em sessão de 19 de abril de 1977, iniciou suas atividades em 25 de julho desse mesmo ano (fls. 132/134).

A Resolução UNESP n°19, de 23 de Junho de 1981, alterou a denominação dos Cursos de Formação de Tecnólogos, ministrados pela Faculdade de Engenharia do "Campus" de Ilha Solteira e pelas Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" (fls. 135/136).

HISTÓRICO DO CURSO

O Curso Superior de Tecnologia Mecânica, Modalidade Projetos, compreendido no artigo 18 da Lei n°5.540/68, foi autorizado a funcionar pelo Conselho Provisório da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", em 19/04/77 (Parecer n°71/77 - S.G.), teve seu plano de curso já aprovado pelo CEE, por ocasião do funcionamento do mesmo Curso, na Faculdade de Tecnologia de São Paulo, da mesma mantenedora (pág.134, e iniciou suas aulas em 25/07/77.

Consta nas fls. de 798 a 800 dos autos a relação nominal dos alunos matriculados em todos os semestres do curso.

Semestralmente são ofertadas, em Concurso Vestibular, 80 (oitenta) vagas, sendo 20 (vinte) para cada curso (Oficinas e Projetos), em cada turma (Diurno e Noturno).

Os formandos do Curso de Projetos totalizam, até julho de 1983, 54 tecnólogos.

A demanda ao vestibular tem sido significativa, conforme se verifica nos dados estatísticos apresentados no quadro abaixo e em especial ao Curso de Projetos.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS MATRÍCULAS

SEMESTRE	ALUNOS MATRICULADOS		TOTAL
	DIURNO	NOTURNO	
77.02	20	20	40
78.01	37	40	77
78.02	54	56	110
79.01	68	74	142
79.02	85	88	173
80.01	91	95	186
80.02	98	108	206
81.01	102	123	225
81.02	105	136	241
82.01	115	143	258
82.02	115	141	256
83.01	117	136	253
83.02	116	145	261

2. Perfil Profissiográfico:

O Tecnólogo em Mecânica, modalidade de Projetos, está habilitado a estudar, detalhar projetos e fiscalizar construção de máquinas e motores, instalações mecânicas, termomecânicas ou térmicas e organização industrial mecânica referente a processos e produtos.

Tem particular desenvoltura para colaborar na solução de problemas específicos e em partes de um projeto global.

Além disso, conhece todos os materiais de construções mecânicas usuais e suas aplicações, inclusive dispositivos e ferramentais.

Sua formação profissional permite-lhe colaborar em firmas de engenharia, no campo dos projetos de máquinas e ferramentais.

Pode-se dedicar ao ensino e à pesquisa aplicada, bem como realizar vistoria, avaliação e laudo técnico, dentro de seu campo profissional.

ÁREAS TÉCNICAS	ESTUDOS E CONHECIMENTOS	POSSÍVEIS FUNÇÕES
METALURGIA		
Seleção de materiais metálicos	Critérios para ferrosos e não ferrosos	Em testes e seleção de materiais metálicos, análise de falhas, tratamentos térmicos, prevenção e tratamentos corrosivos.
Testes de materiais de ensaio	Análise de falhas destrutivas e não destrutivas.	
PROJETO DE MÁQUINAS		
Desenho	Convenções de desenho, tolerância ISO Componentes padronizados	Em Projetos de Máquinas, propriamente ditos, dimensionamento e seleção de elementos de máquinas, circuitos hidráulicos e pneumáticos e nas áreas de Assistência, Vendas, Compras Técnicas, Manutenção e Testes de Máquinas.
Elementos de Máquinas	Engrenagens - geometria e dimensionamento Mancais de rolamentos Cálculo de eixos, freios, embreagens etc.	

Circuitos hidráulicos e pneumáticos	Bombas de vazão fixa e variável Válvula de operação e segurança Cilindros básicos mais utilizados	
Projeto	Componentes Projetos de subconjuntos Projetos de máquinas simples Projetos de máquinas especiais	

PROJETOS DE FERRAMENTAS		
Corte e repuxo	Aproveitamento de chapas tipo de prensas e sistema de avanço Ferramentas de corte e dobra Ferramentas de repuxar	
Dispositivos	Escolha dos pontos de fixação da peça Sistema de aperto Simplificação e confiabilidade dos dispositivos; padronização de dispositivos e componentes	Em Projetos de ferramentas de corte e repuxo e de dispositivos e componentes etc.

ÁREAS TÉCNICAS	ESTUDOS E CONHECIMENTOS	
	INDÚSTRIA DE MÁQUINAS OPERATRIZES	
Máquinas operatrizes	Estruturas, caixas de rotações, caixas de avanço e acessórios.	Em projetos de estruturas de máquinas, caixas de rotação, avanço e acessórios.
TECNOLOGIA DE PROCESSOS DE PRODUÇÃO MECÂNICA		
Estampagem de corte Forjaria e conformação a frio Fundição Solda	Fundamentos tecnológicos para projetos de máquinas Visualização e conceituação de tolerâncias e custo de fabricação.	Em áreas de usinagem e repuxo, forjaria e conformação a frio, fundição e solda.
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS		
Motores elétricos Transformadores Iluminação Bombas Redutores Transmissão	Seleção	Em setores de manutenção e seleção de motores elétricos, transformadores, iluminação, bombas, redutores e transmissão.

CONTROLE DE QUALIDADE

Controle estatístico Metrologia	Sistemas estatísticos de controle no recebimento de produção. Análise	Em análise, introdução e manutenção de sistemas de controle estatístico de qualidade no projeto do produto, no recebimento de materiais, no processo produtivo e de produtos acabados, análise qualitativa e estudos de viabilidade do processo e em laboratório de Metalografia.
ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL		
ÁREAS TÉCNICAS	ESTUDOS E CONHECIMENTOS	POSSÍVEIS FUNÇÕES
ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL		
Diagrama de processos, fluxograma Lay-out Estudo de Tempo Movimentos e métodos Cronometria	Sistemas, procedimentos Técnicas de levantamento	Em racionalização, planejamento e estudos de tempo, movimentos e métodos, cronometria, diagrama, fluxogramas e "Lay-out" de processos.
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS		
Programação e controle de produção (sist. administrativo) Compras Técnicas Direito do Trabalho	Sistemas, processos e controle e técnicas administrativas Gráfico de Gantt Avaliação e seleção técnica: quantitativa e econômica.	Em programação e controle de produção, estudos e otimização de custos de produção, compras técnicas etc.

2.3 - Demonstração de existência de mercado de trabalho regional

- O atual desenvolvimento industrial de Sorocaba e da região foi promovido principalmente pelo processo da descentralização industrial da Capital pela facilidade de acesso pela Rodovia Castelo Branco e pela política de incentivo desenvolvida pelas Prefei-

turas Municipais.

Atualmente, existem 838 indústrias com aproximadamente 40.000 empregados, conforme citação ao Relatório da Prefeitura Municipal de Sorocaba em seu item: "Posição do Parque Industrial de Sorocaba".

Verifica-se pelos dados do referido relatório e pela relação das indústrias que as principais atividades econômicas estão representadas pelas Indústrias Mecânicas, Indústrias Metalúrgicas, Indústrias Têxteis e da Construção Civil.

As sucessivas ampliações das indústrias, as diversificações dos produtos industrializados e o incentivo a exportação estão promovendo ainda mais expansão do mercado de trabalho na Região.

A Assessoria de Planejamento e Coordenação pedagógica do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" realizou estudos objetivando uma delimitação mais precisa das características do Tecnólogo e seu desempenho na empresa.

Obteve resposta aceitável: os empregadores mostraram-se bastante satisfeitos com o desempenho do Tecnólogo, pois sua formação profissional foi vista como objetiva e prática, atendendo às necessidades da empresa.

O número de novos empregos associado ao alto padrão das empresas e complementando-se com o recrutamento dos alunos dos últimos períodos demonstram a necessidade de se continuar a preparar o Tecnólogo com adequado conhecimento técnico-científico, com larga visão prática e apto a supervisionar e decidir. A relação das principais indústrias localizadas na Região foi anexada às fls. 24/47.

- 2.5 - A estrutura curricular do curso Superior de Tecnologia Mecânica - modalidade Projetos, conforme fls. 54/58, é a seguinte:

CURRÍCULO ESCOLARCURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA MECÂNICA - MODALIDADE PROJETOS

DISCIPLINAS	T E L P (Semanal)	TOTAL DE AULAS	CRÉDITOS
Métodos de Cálculo I.	3 3 - -	108	6
Métodos de Cálculo II	3 3 - -	108	6
Sistemas Mecânicos I.	3 2 1* -	108	6
Sistemas Mecânicos II.	3 2 1* -	108	6
Sistemas Mecânicos III	2 1 1* -	72	4
Desenho Técnico Mecânico I	1 2 - -	54	3
Desenho Técnico Mecânico II	1 2 - -	54	3
Materiais p/Construções Mecânicas I	2 - 1* -	54	3
Materiais p/Construções Mecânicas II	2 - 1* -	54	3
Elettricidade Aplicada I.	2 2 1* -	90	5
Elettricidade Aplicada II	2 1 1* -	72	4
Operações Mecânicas I.	1 1 - 4	108	6
Operações Mecânicas II	1 1 - 4	108	6
Português	3 - - -	54	3
Humanidades	4 - - -	72	4
Estática e Resistência de Materiais I	3 2 1* -	108	6
Estática e Resistência de Materiais II	2 1 - -	54	3
Relações Humanas e Direito Trabalhista	2 - - -	36	2
Tratamento Térmico e Seleção de Materiais	3 - 1* 2	108	6
Tecnologia de Estampagem	2 2 - -	72	4
Tecnologia de Dispositivos	2 2 - -	72	4
Processos de Produção I.	2 - - 3	90	5
Processos de Produção II	1 2 - -	54	3
Construção de Máquinas I	2 2 - 2	108	6
Construção de Máquinas II	2 2 - 2	108	6
Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	2 1 1 -	72	4
Controle de Qualidade	2 2 - -	72	4
Organização Industrial	2 2 - -	72	4
Projeto de Máquinas	- - - 8	144	8
Máquinas-Ferramenta p/Projetos	3 - - -	54	3
TOTAL .....	60 36 9* 31	2448	136
Estudo de Problemas Brasileiros	4 - - -	72	4
Educação Física	- 4 - -	72	-

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA MECÂNICA - MODALIDADE PROJETOSESTRUTURA CURRICULAR - SEMESTRAL

<u>1º SEMESTRE</u>	T	E	L	P	<u>HORA/AULA</u>	
					<u>Sem.</u>	<u>Total</u>
-Português	3	-	-	-	3	54
-Métodos de Cálculo I	3	3	-	-	6	108
-Eletricidade Aplicada I	2	2	1	-	5	90
-Sistemas Mecânicos I	3	2	1	-	6	108
-Desenho Técnico Mecânico I	1	2	-	-	3	54
<u>TOTAL .....</u>	<u>12</u>	<u>9</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>23</u>	<u>414</u>
<u>2º SEMESTRE</u>						
-Método de Cálculo II	3	3	-	-	6	108
-Eletricidade Aplicada II	2	1	1	-	4	72
-Sistemas Mecânicos II	3	2	1	-	6	108
-Desenho Técnico Mecânico II	1	2	-	-	3	54
-Materiais p/Construções Mecânicas I	2	-	1	-	3	54
<u>TOTAL .....</u>	<u>11</u>	<u>8</u>	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>22</u>	<u>396</u>
<u>3º SEMESTRE</u>						
-Materiais p/Construções Mecânicas II	2	-	1	-	3	54
-Estatística e Resistência de Materiais I	3	2	1	-	6	108
-Operações Mecânicas I	2	-	-	4	6	108
-Sistemas Mecânicos III	2	1	1	-	4	72
-Tecnologia de Estampagem	2	2	-	-	4	72
-Relações Humanas e Direito Trabalhista	2	-	-	-	2	56
<u>TOTAL .....</u>	<u>13</u>	<u>5</u>	<u>3</u>	<u>4</u>	<u>25</u>	<u>450</u>

<u>4º SEMESTRE</u>						
-Operações Mecânicas II	2	-	-	4	6	108
-Construção de Máquinas I	2	2	-	2	6	108
-Processos de Produção I	2	-	-	3	5	90
-Estática e Resistência de Mate- riais II	2	1	-	-	3	54
-Tratamento Térmico e Seleção de Materiais .....	3	-	1	2	6	108
TOTAL .....	11	3	1	11	26	468
<u>5º SEMESTRE</u>						
-Sistemas Hidráulicos e Pneumá- ticos	2	1	1	-	4	72
-Humanidades	4	-	-	-	4	72
-Processos de Produção II	1	2	-	-	3	54
-Construção de Máquinas II	2	2	-	2	6	108
-Controle de Qualidade	2	2	-	-	4	72
-Tecnologia de Dispositivos	2	2	-	-	4	72
TOTAL .....	13	9	1	2	25	450
<u>6º SEMESTRE</u>						
-Organização Industrial	2	2	-	-	4	72
-Projeto de Máquinas	-	-	-	8	8	144
-Máquinas-Ferromento p/Proje- tos	2	1	-	-	3	54
TOTAL .....	4	3	-	8	15	270
TOTAL GERAL .....						2448

DOS: 1) fí discipline Educrc.ço Físicr. o ministrada no 1º e 2º semes-  
tres, com carater obrigatório e conforme legislação em  
vigor, com carga horária de 72 horas--ula.

2) A disciplina Estudo de Problemas Brasileiros é ministrada  
em 2 semestres, com carnter obrigatório e conforme, legisla-  
ção em vigor, com carga horária de 72 horas---aula.

QUADRO-RESUMO DAS DISCIPLINAS COMUNS AOS CURSOS DE OFICINAS E PRO-  
JETOS E ESPECÍFICAS DO CURSO DE PROJETOS

<u>1. Disciplinas comuns</u>	<u>HORAS/AULA</u>
1.01-Português.....	54
1.02-Eletricidade Aplicada .....	162
1.03-Operações Mecânicas .....	216
1.04-Materiais para Construções Mecânicas .....	108
1.05-Métodos de Cálculo .....	216
1.06-Relações Humanas e Direito Trabalhista.....	36
1. 07-Humanidades .....	72
1.08-Tecnologia de Estampagem .....	72
1.09-Tecnologia de Dispositivos .....	72
1.10-Tratamento Térmico e Seleção de Materiais.....	108
1.11-Processos de Produção .....	144
1.12-Controle de Qualidade .....	72
1.13-Sistemas Mecânicos.....	216
1.14-Estática e Resistência de Materiais .....	108
1.15-Desenho Técnico Mecânico .....	108
1.16-Organização Industrial .....	<u>72</u>
	1836
<u>2. Disciplinas com acréscimo de carga horária devido ao acréscimo de conteúdo</u>	
2.01-Sistemas Mecânicos III. . . . .	72
2.02-Estática e Resistência de Materiais.....	54
<u>3.11. Disciplinas específicas para o Curso de Projetos</u>	
3.01-Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos.....	72
3.02-Máquinas-Ferramenta para projetos .....	54
3.03-Construção de máquinas .....	216
3. 04-Pr jetos de Máquinas .....	<u>144</u>
	486
SOMA.....	2448
	h/aula
<u>4. Disciplinas conforme Parecer CEE nº 0066/75</u>	
4. 01-Educação Física .....	72
4.02-Estudo de problemas Brasileiros .....	72

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA MECÂNICA  
MODALIDADE: PROJETOS

01. Português
02. Eletricidade Aplicada I
03. ~~Eletricidade Aplicada~~ II
04. Operações Mecânicas I
05. Operações Mecânicas II
06. Materiais para Construções Mecânicas I
07. Materiais para Construções Mecânicas II
08. Métodos de Cálculo I
09. Métodos de Cálculo II
10. Sistemas ~~Mecânicos~~ I
11. Sistemas Mecânicos II
12. Sistemas Mecânicos III
13. ~~Desenho Técnico Mecânico~~ I
14. Desenho Técnico Mecânico II
15. Estudo de Problemas Brasileiros I
16. Estudo de problemas Brasileiros II
17. Estática e Resistência de Materiais I
18. Estática e Resistência de Materiais II
19. Relações Humanas e Direito Trabalhista
20. Humanidades
21. Tecnologia de ~~Estampagem~~
22. Tecnologia de Dispositivos
23. Tratamento Térmico e Seleção de Materiais
24. Processos de Produção I
25. Processos de Produção II
26. Controle do Qualidade
27. Organização Industrial
28. Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos
29. Máquinas-Ferramenta para Projetos
30. Construção de Máquinas I
31. Construção de Máquinas II
32. Projetos de Máquinas
33. Educação Física

3 - Corpo docente

A relação dos professores e das respectivas disciplinas que ministram é a seguinte:

DISCIPLINA	NOME	Regime Jurídico	Titulação	Função Professor	Reg. de Trabalho (h/c) sem.	Depto.	Parecer CEE Aprovação
Humanidades	Abraão Rubens Guêber	CLT	Bacharel em Direito	Associado	08	Ens.Geral	137/76
Português	Antônio Lopes Lourenço	CLT	Bacharel em Letras	Pleno	06	Ens.Geral	2681/74
Métodos de Cálculo	Celso V. de Figueiredo	CLT	Engenheiro	Assistente	06	Ens.Geral	2678/74
Métodos de Cálculo	José Ângelo Pezzota	CLT	Lic. em Matemática	Assistente	12	Ens.Geral	-
Métodos de Cálculo	Luiz C. Bocco	CLT	Engenheiro	Pleno	05	Ens.Geral	27/71
Métodos de Cálculo	Lir Mário Biazzi	CLT	Lic. em Matemática	Pleno	-	Ens.Geral	2685/74
Sistemas Mecânicos	Dalmir Prado Selvi	CLT	Lic. Bacharel em Física	Associado	19	Ens.Geral	2670/74
Sistemas Mecânicos	Ourval José dos Santos	CLT	Engenheiro	Associado	18	Ens.Geral	2672/74
Sistemas Mecânicos	Edmir Celso Mantovani	CLT	Tecnólogo e Lic. Matemática	Assistente	26	Ens.Geral	-
Materiais p/Construções Mecânicas	Décio Cardoso de Silva	CLT	Engenheiro	Associado	04	Ens.Geral	2671/74
Materiais p/Construções Mecânicas	Edson Valsechi	CLT	Engenheiro	Assistente	02	Ens.Geral	-

PROCESSO CEE Nº1250/83 PARECER CEE Nº1520/83

DISCIPLINA	NOME	Regime Jurídico	Titulação	Função Professor	Reg.de Trabalho. (h/a) sem.	Depto	Parecer CEE/Aprovação
Materiais p/Construções Mecânicas	Hômoro Kuchpil	CLT	Engenheiro	Assistente	06	Ens.Geral	-
Estudo de Problemas Brasileiros	Eurydes Bertoni	CLT	Bach.em Direito	Pleno	08	Ens.Geral	2673/74
Relações Humanas e Direito Trabalhista	Eurydes Bertoni	CLT	Bach.em Direito	Pleno	04	Ens.Geral	2673/74
Eletricidade Aplicada	Nelson Saviera	CLT	Engenheiro	Assistente	14	Ens.Geral	2585/74
Eletricidade Aplicada	Jorge Maia de Figueiredo	CLT	Engenheiro	Pleno	23	Ens.Geral	2679/74
Construção de Máquinas	João Henrique Machado	CLT	Tecnólogo	Assistente	08	Ens.Geral	-
Desenho Técnico Mecânico	João Henrique Machado	CLT	Tecnólogo	Assistente	12	Ens.Geral	-
Educação Física	Romeu Gibim	CLT	Lic.em Educação Física	Pleno	08	Ens.Geral	27/71
Operações Mecânicas	João Santini Neto	CLT	Engenheiro	Pleno	08	Ens.Geral	2687/74
Processos de Produção	Alfredo Colucci Júnior	CLT	Engenheiro	Pleno	16	Mecânica	2675/74

DISCIPLINA	NOME	Regime Jurídico	Titulação	Função Professor	Regime de Trabalho (h/a) sem.	Depto	Parecer CEE Aprovação.
Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	Alfredo Colenci Júnior	CLT	Engenheiro	Pleno	05	Mecânica	2675/74
Tecnologia de Estampagem	Alfredo Colenci Júnior	CLT	Engenheiro	Pleno	04	Mecânica	2675/74
Processos de Produção	Alfredo Colenci Júnior	CLT	Engenheiro	Pleno	16	Mecânica	2675/74
Tratamento Térmico e Seleção de Materiais	Antônio Carlos Pannunzio	CLT	Engenheiro	Associado	08	Mecânica	-
Trat. Térmico e Seleção de Materiais	João Paes de Almeida Filho	CLT	Engenheiro	Associado	08	Mecânica	3123/74
Trat. Térmico e Seleção de Materiais	Márcio Fábio Rosa	CLT	Engenheiro	Pleno	06	Mecânica	110/76
Tecnologia de Dispositivos	Sérgio Ribeiro Lima	CLT	Engenheiro	Assistente	08	Mecânica	-
Máquinas-ferramentas p/Projetos	Iborê Luiz Martins	CLT	Engenheiro	Assistente	03	Mecânica	-
Construção de Máquinas	Iborê Luiz Martins	CLT	Engenheiro	Assistente	08	Mecânica	..
Construção de Máquinas	Francisco José Pellizer Robbo	CLT	Engenheiro	Assistente	02	Mecânica	-

PROCESSO CEE Nº1250/83 PARECER CEE Nº1520/83

DISCIPLINA	Nome	Regime Jurídico	Titulação	Função Professor	Reg.de Trabalho (h/a)sem.	Depto	Parecer CEE/Aprovação.
Projeto de Máquinas	Francisco José P. Robbo	CLT	Engenheiro	Assistente	08	Mecânica	-
Construção de Máquinas	Fábio Morgentetti	CLT	Engenheiro	Assistente	02	Mecânica	-
Projeto de Máquinas	Fábio Morgentetti	CLT	Engenheiro	Assistente	08	Mecânica	-
Máquinas-Ferramentas p/Projetos	Luiz Carlos Rosa	CLT	Engenheiro	Assistente	03	Mecânica	-
Estática e Resistência de Materiais	Eraldo Couto Campelo	CLT	Engenheiro	Pleno	17	Mecânica	27/71
Organização Industrial	Paulo Bona Filho	CLT	Bach. em Direito e Administração	Assistente	10	Mecânica	-
Controle de Qualidade	Oduvaldo Veceri	CLT	Engenheiro	Assistente	08	Mecânica	-
Cont. de Qualidade	Osni P. Leite	CLT	Tecnólogo	Auxiliar	08	Mecânica	-
Tecnologia de Estampagem	Osni P. Leite	CLT	Tecnólogo	Auxiliar	04	Mecânica	-
Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	Giovani P. Ferrari	CLT	Engenheiro	Auxiliar	05	Mecânica	-

Todos os professores, aprovados pelos órgãos colegiados da Instituição, são aceitos pelo Relator.

O "curriculum vitae" (resumido) de cada um dos professores foi anexado às fls. 74/105, sendo que os Volumes IV e V abrigam os "curricula vitae" extensos.

4 - O Regimento do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" e o da FacUldrde de Tecnologia de Sorocaba constem nas Fls. 339 e 382, respectivamente (Decreto nº17.027, de 19.3.81).

5 - Prova de ter à disposição edifícios e instalações apropriados ao ensino a ser ministrado:

A Lei nº268, de 25 de junho de 1974, autorizou a Fazenda do Estado a alienar, por doação, ao Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza", imóvel situado no Município do Sorocaba.

A planta das instalações, a descrição física de imóvel, a relação de equipamentos e materiais utilizados no curso estão às fls. 142/173.

As fls. 175/193 contêm fotografias dos prédios, biblioteca, laboratórios especializados e oficinas de usinagem.

O acervo bibliográfico está descrito às fls. 195/324, é extenso e bastante completo e organizado.

6 - Prova de capacidade financeira e orçamento discriminado.

A Faculdade atendeu a estas exigências às fls. 326/337, sendo mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, através de doações do Tesouro do Estado.

7 - Prova do funcionamento do curso

São as constantes de:

Fls. 04 da processo = quadro demonstrativo das matrículas;

Fls. 797 a 800 de processo = relação dos alunos formados nos anos letivos de 1980, 1981, 1982, 1983 (julho);

Fls. 471/472 de processo = descrição das pesquisas aplicadas;

Fls. 475/503 do processo = calendário escolar, demonstrando o seu regular funcionamento.

### 3. CONCLUSÃO:

Favorável ao reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia Mecânica - Modalidade Projetos, ministrado pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba, do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza", associada à Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", observando-se o disposto no artigo 47 da Lei nº 5.540, de 24/11/68, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 842, de 09/09/69, e Decreto nº 83.857, de 15/08/79.

São Paulo, 10 de agosto de 1.983

a) Consº Paulo Gomes Romeo - Relator

#### DECISÃO DA CÂMARA

A ~~CÂMARA~~ DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Erwin Theodor Rosenthal, Jessen Vidal, Manoel Gonçalves Ferreira Filho, Paulo Gomes Romeo e Roberto Vicente Calheiros.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 14.9.83

a) Consº Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães  
Presidente

#### DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 28 de setembro de 1983

a) CONSº CÉLIO BENEVIDES DE CARVALHO

PRESIDENTE